

O NORDESTE

ARQUIVO PUBLICO DO PIAUI

— circula aos sabbados —

Rua Coelho Rodrigues, 1016
34.000 — Teresina — Pl.

Redacção e Officinas — Rua Dr. Areolino de Abreu — Travessa Barroso — Endereço telegraphico — NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

ASSIGNATURAS

Um anno 10,000
Seis mezes 6,000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
Numero atrasado \$400

Telephone n. 2 — Central —

Redactor secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

Paz ou Guerra?

Ainda não vão longe aquelles dias em que, mais por sofreguidão e cansaço, do que por espirito de confiança e certeza, foi ditada a paz no mundo, e de novo annunciam os jornaes a recrudescencia da avalanche «maximalista», continuando com a perseverança e a força de um cyclope, a grande e nobre aspiração socialista, premiada e accumulada multiseccularmente na alma slava, como o ar atmosferico sob a pressão das bombas pneumáticas. E nem era possivel que o immenso soffrimento fisico e moral daquelle povo forte aproveitasse uma brecha que se abriu um motivo por insignificante que se, para explodir, um dia, irremediavelmente, na proporção directa da coacção despotica do regimen constitucional dos Nicolaes.

O «maximalismo» não era, afinal, uma novidade: era um simples acontecimento politico-social, tão consequente, lógico e espontaneo na terra do «mujik», como um phenomeno sismico qualquer, que num dado momento, irrompesse das camadas do subsolo. Estava escripto. So o Romanoff, obsecado e orgulhoso não previa a hecatombe formidavel.

E, agora, não haverá mais barreiras que possam limitar a obra altaneira desses apóstolos, que, como raios e cordas de uma monstruosa teia, seque o curso da civilização humana,

do oriente para o occidente, e radicalise fundamentalmente aos elementos vivos de todas as racionalidades. Duidosos e inquietadores não-de-ser, por certo, esses dias, até que as formidaveis accumulações do capital moderno, monopolisado pelo industrialismo açambarcador dos grandes millonarios, fiquem definitivamente assentadas pela nova organização social, fundada estrictamente na noção igualitaria da distribuição da justiça entre todos.

Tristes e descoroçoantes serão esses dias, repetimos; mas ellesahi estão amanhecendo e ennoitecendo, uns após outros, fatalmente, até que se faça, um dia, a realização do sonho «bolchewick» esteriorizado pela revolução. Não prophetisamos o novo cataclysmo que se avizinha. Achamos desnecessario annunciar o terramoto, quando a terra inteira está em convulsões e o pânico na alma de todo o mundo. Ninguem poderá, entretanto, determinar os trâmites do extraordinario movimento comunista que á semelhança de uma infecção larvada, se alastra pelo organismo social do mundo inteiro. O que podemos affirmar é que a lucta será sem tréguas, sem solução de continuidade, até que a injustiça seja substituida pela justiça, que é a fonte de todo o bem terreno. Porque o mal é apenas, um estado de desequilibrio moral humana. Não é e nem pôde ser eterno. Deixará de existir no dia que o homem comprehendere que o parasitismo é uma violação das leis racionais.

Será hoje, ou amanhã, a realização da obra «maximalista»? Ninguem poderá determiná-la com precisão: todos, porém, poderão esperá-la dentro deste seculo. Estão assentadas somente as bases da nova civilização. A argansta da pedra-angulo foi feita com o sangue precioso de 14 milhões de homens. Custou 14 milhões de vidas, e tudo quanto a previdencia e a intelligencia do homem accumularam durante milhares de annos. O resto ha de ser feito, embora, para isto, não fique pedra sobre pedra. E o monumento cosmopolita da socialisa-

Legitimo 914

(ALLEMÃO)

Com as iniciaes—F. X. J. B.—do sinete do Contróle.

PHARMACIA BSÁ.

ção é da maximalisação da humanidade. E sobre a sua cúpula fluctuará, um dia, a bandeira da paz eterna. Sim. Isto será brevemente. Hoje, ainda estamos em franca guerra. Porque dos alicerces á cúpula do monumento ainda ha muita cousa por fazer. A paz actual é, apenas, uma antecipaçaõ da paz futura. É sobretudo iniqua e antichristã. Não é a paz «sem annexões nem indemnisações», a paz wilsoniana: é a paz de Versailles com todas as credenciaes do sangue frio iuglès e a idyosincrasia de Clemenceau. Póde ser tudo, menos uma paz fundamentalmente humana e cosmopolita. Já são perfeitamente conhecidas as complicadas peças dessa maravilhosa obra da engenharia politica, que substituiu a paz universal, tão sabiamente delineada nos 14 principios de Wilson. Não é absolutamente digna de confiança a acção desse famoso «accordo de arbitragem» assignado pelas águias vencedoras como meio preventivo contra futuro estremecimento de uma nova guerra internacional. Falta-lhe a móla principal, o ideal de fraternidade, palavra que, apesar de figurar no lemma gaulez, so foi interpretada dignamente pelo presidente Wilson. A prova disso está em que a América, foi o principal elemento da victoria, sem que por isto quizesse a menor recompensa. Venceu sem extorquir, nem humilhar o vencido. A paz de Wilson representava o climax da moral e da civilização christã. Serviu, porém, de grosso escandalo na Europa, tendo sido substituido pela theoria de Talião, o que motivou uma paz injusta, a «muque», e por isto mesmo sem longevidade. Os 14 principios da paz americana tinham a força mágica de não dar caso ao perigoso espirito de represalia que a idéa das restituções traz immediata-

mente ao espirito do vencido; mas não assimilavam a doutrina do Apocalypse de Clemenceau, que havia de revelar o futuro da humanidade. Ademais, a Europa era dos europeus, e Clemenceau era o Monroe da Europa. A guerra não é benemerita. Uma paz «sem annexações, nem indemnisações» não daria bons fructos. Era americanismo. Wilson teve a sorte das andorinhas que andam sós. Afinal, foi levado no rolão da tal farinha. Pela qual razão so podemos ter motivos de justa desconfiança para com o tratado-monstro, que será impermanente e illusorio como a causa odiosa que o produziu.

Parece-nos uma concepção praticamente irrealisavel, na actualidade, ou como melhor seja dito, uma apostrophe atrevida, a Liga das nações, desde que se dê exacto valor ao profundo resentimento decorrente do apreheusivo estado moral dos vencidos e vencedores, e as novas e urgentes relações internacionaes que devem ser reatadas, sem nenhum control, entre todas as nações. Ha ainda muitas outras considerações dalto valor politico que restringuem a alta-neria das aguias de Versailles. Essa questão do adriatico, por exemplo, é uma conjectura, um alçapão, um ponto igneo que está a crepitar, de quando em quando, no cinzeiro da grande hecatombe, e que ainda poderá levar lume ao estupim do «front», arremessando a desgraçada Europa ás garras de uma nova conflagração. A gloriosa Russia dos «soviets» la está entre os gelos, immensa, mysteriosa, indecifrável como a Esphinge, preparando tenazmente, perseverantemente a sua grande obra «bolchevich», verdadeiro hieroglypho que absorve a atenção de todos os povos e attinge todas as latitudes.

E o amarellismo? Esta questão que até parece esquecida, ou absorvida pelo problema occidental, é, pelas raças a que interessa, uma perigosa ameaça, que la está no oriente, enygmatica e terrível como um — psiu! — de labios de caveira.

E que será do mundo si, por ventura, o nipponismo aproveitando o propicio esfalfamento da raça branca, fizer uma arremettida sobre a Europa, ou sobre a America do Norte, que devem estar sempre bem apparelhadas para recebê-lo? Será isto um leve passa-tempo de crianças? Não. Este facto é de tamanha gravidade, que por si só pôde mudar a face de todos os acontecimentos. Será possível uma solução definitiva ao caso do adriatico? Haverá quem possa traçar o raio da acção «maximalista»? Poder-se-á collocar uma mordaza ao nipponismo? Sim. Si tal acontecer,



O RIACHÃO

A LUCIDIO FREITAS

Nas grandes cheias, tanta bravura,
Tal arremêso, tanto furor,
Que é louco aquelle que se aventura
Naquelle abysmo perturbador.

Rólam as ondas com tal loucura,
Com tanta força, tanto fragor,
Que a gente, ás vezes, sente a tontura
De uma vertigem... Causa pavor!

Mas quando o inverno vae-se e começa
O alegre tempo das gitiranas,
A sua furia, de prompto, cessa.

E, então, correndo, brando e macio,
Embala os ninhos das ingaranas,
Num canto dôce, num murmurio...

«NATAL»

(Poemas da minha Saudade)

— Inédito —

JONATHAS BAPTISTA

não será impossivel uma paz de facto. «Si ne qua, non».

E' este o raciocinio que externamos a respeito do odioso tratado da Liga das Nações, que tememos não tenha muito cêdo a sorte dos peluchos da Haya, tão admiravelmente descriptos pelo maior expoente da nossa cultura. Bem haja estejamos enganados com o nosso pessimismo.

Realmente seria bello e louvabilissimo uma Liga das Nações, baseada na noção igualitaria dos interesses humanos, combatendo, acima de tudo, pela liberdade de todas as castas. «A minha concepção da liga das Nações, disse Wilson, no discurso em Sorbonne, justamente é esta: deve ella operar no mundo como a força organisadora da humanidade, e sempre que o mal ou a aggressão forem planejados, essa luz vigilante será projectada sobre elle, e os homens por toda parte perguntarão: Quaes os propositos que abrigaes no coração contra a felicidade do mundo! Uma pequena projecção dessa luz decidirá todas as questões. Si os imperios centraes tivessem ousado discutir o fim dessa guerra por 15 dias somente, ella por certo não se teria desencadeiado, e, si, como devera ser, elles fossem obrigados a discutil-a por um anno, a guerra seria inconcebivel».

Essa era a opinião altamente humana e philosophica do presidente-precursor. Infelizmente, porém, a sua

theoria não teve accitação entre os representantes das outras potencias. A vingança estava alem do espirito de fraternidade, e a idéa de extorsão alem dos recursos dos vencidos.

Havia de ser olho por olho e dente por dente. As leis pagãs, ja revogadas pelo christianismo, resurgiam em pleno seculo 20 na alma dos congressistas da paz. Era Talião «versus» Jesus Christo. Clemenceau «versus» Wilson.

Por isto não damos crédito a obra de Versailles. O mal não deve corrigir o mal. Não; não acreditamos no triumpho da vingança e do odio, na ressurreição do alfange de «Tempus preteritum nunquam».

durante a ausencia do dr. Affonso Ferreira o dr. Vaz da Silveira dará consultas medicas na Pharmacia Collect, todos os dias uteis, ás 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

SABOARIA THERESINENSIS
Compram-se sebo, oleos vegetaes, fructas oleosas, como tingui, marfim &

Escriptorio—Rua Elyseu Martins n.º 1.

NA CASA N. 83, á rua da Gloria, cortam-se laminas de vidro para quadros, caixilhos &

SEMANA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE — a exma. se-
nhora Rosila Neves Tei-
xeira, esposa do snr.
Mario Dobal Teixeira.
AMANHÃ—o snr. te-
nente Candido Gil Cas-
tello Branco; a senho-
rinha Alice Teixeira, fi-
lha do snr. José Luiz
Teixeira; o pequeno Mo-
acyr Freire, intelligen-
te filhinho do nosso col-
lega, professor Alvaro
Freire; o snr. Julio
Brandão, 3.º sargento do
5.º de Caçadores; a se-
nhorinha Maria José
Rocha, filha do capitão
Deolindo de Miranda
Rocha.

SEGUNDA—o gran-
de e notavel juricons-
ulto pátrio dr. Clovis
Bevilacqua; a pequena
Dulce, filhinha do nosso
amigo dr. Alberto Paz;
a intelligente Aldenora,
querida filhinha do nos-
so amigo, tenente José
Saraiva de Siqueira.

TERÇA—o nosso dis-
tincto amigo Aurélio
Freitas, competente
guarda-livros de impor-
tante casa commercial,
em Parnahyba.

QUARTA—a senho-
rinha Iracema de Areia
Leão, filha do coronel
Artemias de Areia Leão,
esterna de conceituado
allegio, no Rio de Ja-
neiro; o nosso digno a-
migo snr. capitão Fran-
cisco dos Santos e Silva,
conceituado commerci-
ante do nosso meio; a
intelligente senhorinha
Maria Laura, filha do
nosso amigo, capitão
Antonio Pereira Vieira;
o pequeno Adail Pi-
neiro, querido filho do
nosso conterraneo, teleg-
raphista Jonas Pinheiro.

SEXTA — a exma. senhora Sulica Pereira, sogra
dos nossos amigos telegraphista Arthur Freire e con-
tador da Delegacia Fiscal, A. Sysipho Correia; o nosso
amigo sr. Marcellino Freitas.

DR. MATHIAS OLYMPIO—Acto justissimo, dig-
no dos maiores louvores, o que acaba de praticar o
governo da Republica, nomeando para o alto cargo de
Seccional, neste Estado, nosso illustrado conterraneo,
Mathias Olympio de Mello. Não somos daquelles

SILHUÉTAS

IX

CECY CABRAL

Quero o verso bregeiro e casquinante,
Todo cheio de graça e de ventura...
E que o meu verso crystalino cante
Dos seus olhos a célica ternura.

Quero a rima feliz e rutilante,
Fulgindo em céo de esplendida brancura...
Que a minha rima, alegre e petulante,
Exalce a sua divinal candura.

Quero a estrophe, perfeita e delicada,
Toda pura, mimosa e perfumada,
Como se fôra um niveo bogary...

Que a minha estrophe amiga, exalte e acclame,
E, alto, bem alto, intrepida, proclame
Que é dom celestes o riso da Cecy!...

SOMBRAS

IX

JOÃO CLIMACO FILHO

Diz' elle que está velho e não comprehende
Como a dança moderna não fatiga...
Que, por mais que se esforce, nunca aprende
Esse mazixe de esquentar barriga...

Ser mais do que dentista não pretende,
Pois que o censo, acrescenta, é uma espiga...
Quando amigo, nos poupa e nos defende,
Quando não, sem piedade, nos castiga.

Aquelle que de perto o não conhece,
Talvez o julgue, como bem parece,
Deitado, feliz, sem coração...

Filho do norte o sentimento o invade...
Quem loucuras não fez na mocidade,
A velhice as fará... Cuidado, João !...

PERRY BENNET

que negam o valor do
elemento estranho e
pensam que delle pode-
mos prescindir por com-
pleto; entristece-nos, po-
rém, sempre que vemos
piahyenses illustrados
e dignos, preteridos por
filhos de outros Esta-
dos, para occupar car-
gos na terra natal.

Mathias Olympio, a-
lem de jurista competen-
te e criterioso é, incon-
testavelmente, um dos es-
píritos mais brilhantes
na arte de escrever. Tem
illustração, tem gosto,
tem fórma e tem estylo.
Honrará, certamente, di-
gnificará o cargo para
o qual foi escolhido. E
é por isso que, daqui
lhe enviamos os nossos
parabens, felicitando, ao
mesmo tempo, todo o
Piahy.

Cel. PERGENTINO
LOBÃO = Theresina
tem a honra de hospedar,
desde alguns dias,
o nosso distincto amigo
coronel Pergentino Lo-
bão, fazendeiro abasta-
do, commerciante pro-
gressista e politico de
real destaque no muni-
cipio de Campo-Maior.
O illustre visitante é um
cavalheiro distinctissi-
mo, de um tracto fidalgo
e attrahente, sendo
por todos aquelles que
têm a honra de conhe-
cel-o de perto, estima-
dissimo.

«O Nordeste» tem a
honra de cumprimentar
o coronel Pergentino
Lobão.

NASCIMENTO — O
lar feliz do nosso presa-
do amigo Manoel Caldas

e sua dilecta é joven consorte, senhora Innocencia Gue-
des, encheu-se de gárrulas alegrias, no dia 26 de se-
tembre ultimo, com o nascimento de um vivo e interes-
sante pequerrucho que recebeu o lindo nome de José I-
thamar. Parabens.

Foi muito cumprimentada por occasião de seu anni-
versario natalicio a exma. sra. Carlota de Moraes Britto,
virtuosa consorte do sr. coronel Pedro Melchades de
Moraes Britto, e genitora do nosso distincto confrade
dr. Aurelio de Britto.

Telegrammas

(Serviço especial d' «O Nordeste»)

Rio, 1—Foi apresentado á camera um projecto de lei, concedendo ao Rei Alberto I as honras de Marechal do Exército Brasileiro.

--O soberanos belgas foram ante-hontem a Petropolis e a Therezopolis e seguirão, hoje, para Minas.

—Num desastre de aviação no Campo dos Affonsos, morreu o sargento João Menezes, precipitado de grande altura.

—Correm boatos de que deixarão os ministerios do exterior e da guerra, respectivamente, Azeredo Marques e Calógeras.

—Foi apresentado ao conselho uma indicação, levantando a idéa de um monumento á memoria do notavel compositor Francisco Manoel, autor do Hymno Nacional.

—O prefeito dará começo, muito breve, ao arrazamento do Morro do Castello.

—Os academicos promovem uma grande homenagem ao Rei Alberto, sendo orador official o senador Ruy Barbosa.

—Foi escolhido para successor do dr. Lauro Sodré no governo do Pará, o dr. Souza Castro.

—Telegrammas dahi dizem que Lucidio Freitas tem estado bem doente, pelo que reina grande pezar nos circulos intellectuaes e entre os seus innumerados amigos, nesta capital.

NCTA — Felizmente, temos o prazer de informar, são muito lições e melhoras do nosso prezado amigo e brilhante collaborador que, talvez, muito breve, esteja restabelecido e restituído, são e forte, aos amigos e ás suas lides intellectuaes.

Merece todo o nosso applauso o acto de s. exa. o dr. Santos Lima, secretario da policia, mandando que fosse, militarmente punido o soldado que, domingo ultimo, deu algumas pranchadas de sabre num pobre diabo, em completo estado de embriaguez.

Pelo Telegrapho

Por designação do Exmo Sr. Dr. Director Geral dos Telegraphos, teve communicação para sua praticagem de telegraphia na nossa estação, o Sr. Floriano Vasconcelos e Silva.

AMERICA-CINEMA — Continua, nesta esplendida casa de diversões familiares, e exhibição do grande e potentoso film «O Cinete Negro» que tem agradado geralmente. Isso quer dizer que o «America», dia a dia, mais se impõe, mais se eleva no conceito publico, pelo que só temos motivos para felicitar os directores do pittoresco ponto de reuniões da familia therezinense.

INTENDENTE DE CAMPO-MAIOR — Ia correr a nossa ultima impressão, quando viemos a saber que o coronel Pergentino Lobão é candidato a intendente de Campo-Maior, desistindo de qualquer remuneração a que tenha direito, em favor do municipio e se compromettendo a fazer, dentro quatriennio, alem de outros melhoramentos, o mercado publico da bella Veneza piauihyense.

CREDITO MUTUO PREDIAL — Estamos, informados, pelo proprio director da filial, entre nós, sr. Irineu Barretto, que o premio dessa sociedade, a correr, no dia 6 deste mez, é do valor de UM CONTO DE REIS.

MENEGITE CEREBRO-ESPINAL — Segundo nos informaram, irrompeu no hospital do 25 de Cadetes, tomando logo character epidemico, a menegite cerebro-espinhal. O facto é gravissimo, sendo de esperar que as autoridades competentes tomem, com a devida urgencia, as medidas que o caso exige.

CAPITÃO CORIOLANO LIMA — Foi muito felicitado, pelo seu natalicio, occorrido segunda-feira ultima, nosso velho e distincto amigo, capitão Coriolano de Castro Lima, competente e criterioso contador da Secretaria da Fazenda.

COLLABORAÇÃO

Soneto

Á SAUDOSA MEMORIA DE IRENE BASTO

Voaste tão cedo á célica mansão;
Da vida não tragaste a negra taça
Amargurada, e os travos da desgraça,
Que o destino nos dá p'ra redempção.

Por ti, eu fiz aos céus, bella oração,
Contrita em communhão cheia de graça;
Hoje, porem, diz-me uma voz que passa:
—Voou Irene á célica mansão!

Contando apenas duas primaveras,
Deixaste o mundo cheio de chimeras
E habitar foste os campos divinaes...

Hoje vejo-te ao lado de Maria,
Cantando Lymnos e preces de alegria,
Num afan de triumphos eternaes.

Maria Stella de Souza Britto

(Marruás, 2 de setembro de 1920).

Procedente de S. Luiz do Maranhão, onde derige a conhecida sociedade «Credito Mutuo Predial», está entre nós o sr. Manoel Chaves a quem tivemos a honra de ser apresentados.

Ao distincto hospede, que é um cavalheiro de trato fino e delicado, apresentamos os nossos cumprimentos.

O dr. Lima Rebello teve a nimeza gentileza de nos offerecer um exemplar da sua bellissima «Conferencia aos Operarios de Parnahyba», realizada na bella cidade nortista no dia 20 de junho do corrente anno. Agradecidos.

Protesto

Ferreira de Azevedo, abaixo signado, socio gerente da firma J. Azevedo & C., protesta contra quem quer que seja que retirou mercadorias do quitandeiro João Silva, actualmente preso, ha tres dias. As chaves do mesmo quitandeiro estão em mão do commerciante e credor Francisco dos Santos e Silva, a quem elle as entregou, conforme lhe informou hoje o referido quitandeiro e preso João Silva. O motivo do presente protesto é ser o protestante credor de mercadorias no valor de Rs. 229\$000 hoje vencida.

Theresina, 2 de outubro de 1920

José Ferreira de Azevedo.

Curioso edital

(Extrahido dum jornal "que em 1765 se editava em Joazeiro, Estado da Bahia)

Eu, Antonio de Noronha Pires Franco, fiscal desta Camara, faço saber aos povos desta minha vara que no dia 16 do andante, sairei em triunfo de correção aferisando as varas e os pesos.

— Quem tiver buracos e regós que tragam-nos o tapados, sobre pena de multa.

— Fica prohibido todos os animaes da ordem das cabras roerem na visinharia.

— Todo o individuo da raça canina que andar na rua sem coleira, bóla me valha, ainda mesmo que seja de coronei da guarda nacional.

— Negra de noite toda se requebrando: uma dusia de bôlos, cabeça raspada, e multa no senhor, porque não quero estes disaforos cá nos nossos bairros.

— Cantador de modinhas desafinadas tarde da noite, multa.

— Portuguez de noite de braço dado com negra captiva é fabrica de moleques malcreados, cadeia nos dois, um em cada xadrez por via das duvidas.

— Boi ou vacca deitado sem lanterna nos chifres de modo que os viandantes vejam de longe, multa no dono.

E para que não digam que não sabiam, mando fixar este edital mais outro na porta da frente do «Buticario» que é onde se fala da vida alheia.

(O Jornal, Sena Madureira)

A CATHEDRAL DE FLORIANO

O Heraclito tem um pequeno que é uma creança verdadeiramente intelligente. Lendo nos jornaes qualquer referencia à cathedral da terra do dr. Fernando Marques, indagou curioso: — Papae, o que vem a ser uma cathedral?

— A igreja episcopal de uma diocese, isto é, a igreja principal, a

sé, como tambem se costuma dizer, onde officia, geralmente, o bispo.

— Então em Floriano já tem bispo, visto que lá existe uma cathedral... E o Heraclito rindo: — E' que estão preparando a cama sem ver a noiva.

Ainda não têm bispo, mas já têm cathedral. Floriano progride!...

O pequeno satisfeito deixou explodir uma gargalhada argentina, franca communicativa...

O João Hygino explicava ao Jannuzi que a terra, sendo uma bolla, se move em torno do sol e o sol em torno da terra, como se vê. O Jannuzi ouvia a preleção com o maximo interesse. Por fim exclamou, radiante: — Pois olha, João, se a terra é uma bolla é, naturalmente, Deus quem dá o schoot nella...

A PHARMACIA B.S.A' está aberta, permanentemente, das 6 horas da manhã ás 10 da noite, podendo o seu proprietario ser procurado para aviar receita á qualquer outra hora em sua residencia, à rua dr. Areolino de Abreu, n. formandoo X com a casa do coronel Ar. lindo Correia Lima.

E' preciso que as senhoras decórem:

Doencas do utero

— flores brancas, hemorragias, suspensões, coliccas, etc. — curam-se com

A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Paga-se mais por par, mas... custa menos por anno

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



A ECONOMIA NOS PÉS.

Unicos recebedores em todo o Estado do Piahy e em Caxias:

Arnaud & Comp-

THERESINA PARNAHYBA

Rua Paysandú, n. 49 — R. Grande ns. 88, 40 e 43

TRACOS & TROÇAS

Penna Vadia

O conego Menezes clamou do alto do pulpito, domingo ultimo, contra as novenas do Zé Mué...

Pois se elle tem devoção
Com S. José,
Não privem da procissão
O Zé Mué!...

Até hoje nem sequer sabemos o local onde será construída a ponte sobre o Parnahyba...

Se o Ministro pontifica,
Nessa pontificação,
Nossa ponte fica, fica
Numa eterna ficção...

Os actuaes intendentes não serão reeleitos...

Recursos ha, que os prefeitos
São todos mais que escovados:
Se não forem reeleitos,
Poderão ser nomeados!...

PIERROT

Fóra da Tróça

O Moço Espirra Canivetes. — Confesso que senti um arrepio de medo, ao ler, na «Cidade-Floriano», de 25 de setembro ultimo, tão extravagante pseudonimo subscrevendo um suelto, conto, fantasia, ou coisa que o valha, com este titulo ainda mais extravagante: — *Um acto verecundo.*

Eu tinha ouvido falar, vagamente, no meu tempo de creança, em *Engóle-Brasa, Come-Fogo, Quebra-Ferro, Rompe-Nuvem* e outros personagens terriveis; mas o *Espirra-Canivetes* encheu-me, verdadeiramente, de susto, de pavor. Contudo, passado o primeiro instante, voltando a calma e a tranquillidade, não resisti á tentação, e fui ler o que queria, o que pretendia, o que ambicionava o *Nariz-Forja*, espirrando canivetes, através das columnas do sympathico semanario florianense, e fiquei, francamente convencido de que o *Nariz-Moço* (imaginem se fosse ve-

lho!), muito maior, talvez, do que a quelle que Newton não quiz descrever lhe a diagonal, não passava, como não passa, de um nariz petulante, pretencioso e charlatão. Ao emvez de espirrar canivetes, como diz, espirra, somente, muita tolice, muita imbecilidade, muita coisa idiota, muita cretinice. Vejamos, em resumo, que pretende o «Nariz-Canivete», para o qual «surgem» coisas deveras impagaveis e incomportaveis, apesar das suas monstruosas fossas nazaes. Isso, talvez, não seja, de todo, muito difficil, talvez não seja, de todo, impossivel, uma vez que é o proprio «Tromba de Aço» quem affirma que «não é muito difficil explicar o inexplicavel»!..

Existe em Florianô, segundo affirma o Trombudo Ferreiro, uma chusma de «rapazes sem pudor» (no que eu não acredito, em absoluto), «que tem a audacia de se expandir no piscar de olho para aquellas innocentes e jucundas creaturas, que vão á igreja venerar com toda seriedade o nosso Deus Omnipotente e até mesmo discutir cousas que não lhes competem».

Por causa desse feio peccado (é o que se pode comprehender do aranzel do Venta-Ferra) os cães da cidade, mettidos na cadeia, talvez por um requinte de perversidade do major Carlindo, começam a ladrar furiosamente. Tudo isso, convenem notar, numa «noite muito fria de fazer engilhar a pelle.»

«E porque os animaes ladram furiosamente?» pergunta o «Folhinho Amedrontador», dando, em seguida, a decifração do enigma canivetado, convencido de que explicou o inexplicavel: — «Porque o Deus Omnipotente mostrava, a humanidade o prodigioso exemplo, que até os animaes ficavam aterrorizados com tão verecundo acto».

E o caso de dizer como o Alvaro Menteiro: — So um chicote!..

Pois, então, que idéa faz esse «Narigudo» do nosso Deus Omnipotente? O que me parece é que

o tal «Moço», a força de espirrar canivetes, espirrou tambem os miólos e deve ser entregue, quanto antes, ao major Pedro Mendes, aqui na Praça Campo de Marte. Sim, porque, alem do mais, está elle enverecundando a bella Floriano e o jornal onde publicou e seu verecundo escripto. Si en fóra o Padre Uchôa, applicaria, quanto antes, ao «Venta de Aço», com todas as formalidades do ritual e do alto pulpito, uma excommunhão maior!..

Talvez ficassemos livres, assim, de tão verecundo idiota!..

ZÉ COLONIA

O p. de prompto não sôa,
O de Assumpção tambem não;
Mas ha, contudo, excepção:
Em Epitacio p. sôa...

(Ext.)

PERGUNTAS INNOCENTES

— Qual é o cidadão nesta capital que usa uma fralda de camisa, em lugar de lenço?

— Porque o Santidio apaga a luz electrica das ruas, mesmo quando o tempo está nublado, não havendo, portanto, luar?

EPITAPHIOS

J. B.

Pensando no casamento,
Feliz o doutor
Dóce contentamento
m não sente uma dôr.
Quando o pobre fallece,
Cruzadas sobre o peito,
Um verme diz-lhe: — «conhece,
Pego-te agora de geito»!

N. C.

Pensando no dôido fóra
Dado à sua phantazia,
Muito ao contrario este chora
Só de dôr e nostalgia...

E quando, por noite escura,
Morre... (são cousas que eu vi!..)
Diz-lhe um verme: — «a sepultura
É bem digna de ti».

**O NOSSO TALENTOSO CON-
TERRANEO DR. ARGEMIRO
OLIVEIRA VAÉ NOMEADO,
PELO GOVERNO FEDERAL
PARA DESEMPENHAR IM-
PORTANTE COMMISSÃO NA
BELGICA**

Recortámos da Noite, de 30 de agosto ultimo, a local que se segue e pela qual se verifica a nomeação do nosso joven e illustrado conterranco, dr. Argemiro Oliveira para desempenhar, de ordem do snr. ministro da agricultura, uma importante commissão, na Belgica. E isso fazemos, com o maximo prazer, uma vez que tal nomeação vem demonstrar, de modo claro e insophismavel, a competencia profissional do dr. Argemiro Oliveira, medico veterinario e que, em todo o seu curso, demonstrou, sempre, muito talento alliado a uma rara perseverança nos estudos.

Eis a local:

Não entrarão

**EM NOSSOS PORTOS ANIMAES
PROCEDENTES DA BELGICA
E DA FRANÇA!**

*As severas medidas tomadas pelo
Sr. ministro da Agricultura*

UMA NOTA OFFICIAL

Com o fim de obtermos informações officiaes sobre o boato de haverem embarcado para o Brasil procedentes da Belgica, animaes atacados de peste, procurá Sr. Simões Lopes, ministro da agricultura, em seu gabinete. S. Ex. já tinha conhecimento das medidas e ordenara fossem tomadas as necessarias providencias no sentido de fechar os nossos portos á entrada de animaes atacados ou suspeitos de estarem com a peste. Ainda cuidando do assumpto, o Sr. ministro se entendeu com o director da Industria Pastoral, a qual se acha inteiramente aparelhada e com pessoal competente para uma completa defesa sanitaria animal. Esclarecendo as medidas tomadas, o Sr. ministro mandou redigir a seguinte nota official que fez o gabinete nos forneceu:

«A vista das noticias transmitidas pelo ministro brasileiro, em Bruxellas e o embaixador em Paris, resolveu o ministro da Agricultura tomar sérias providencias para evitar a entrada no Brasil de animaes accommettidos de peste bovina que está grassando nos dous paizes europeus. Para tal fim, prohibiu S. Ex. a importação de animaes provenientes da França e da Belgica, assim como o desembarque daquelles que tenham estado em contacto com bovinos procedentes dos paizes infectados. Aos medicos veterinarios, Henrique Blanc de Freitas e Argemiro Oliveira, diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, actualmente commisionados para estudar, na Europa, assumptos de sua especialidade, incumbiu S. Ex. de acompanhar, nos dous paizes, o serviço de erradicação da peste, transmittindo ao governo informes a respeito. Ademais, recommendou o ministro, ao director do serviço de Industria Pastoral, a mais severa vigilancia para qualquer reproductor importado, communicando immediatamente a mais leve suspeita para que possa S. Ex. tomar outras medidas dahi decorrentes».



CLINICA ODONTOLOGICA

Do cirurgião-dentista

**João Climaco S.
Filho**

Consulta todos os dias uteis das 7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.

Rua dr. Alvaro Mendes n. 12
Theresina—Piauby.



Consultorio medico

O dr. Bonifacio de Carvalho dá consulta, todos os dias uteis de 8 ás 10 e de 13 ás 15, na PHARMACIA 'B. SA' — rua Ly-sandro Nogueira, esquina major João de Deus.

Cimento Portland

Barricas de 120 kilos e 50 kilos
Receben: Aphrodisio Themaz de Oliveira.—Praça Saraiva, 29.

Coelhos Vendem se caes de coelhos. Preços modicos. Indicações nesta typographia.

Calçados, para senhores e senhoras—ultima novidade, no genero, recebeu DOMINGOS SANTOS, Travessa Barroso.

ARTIGOS de escriptorio — Papel almaço, ditos para cartas, cartões envelopes, brancos e tarjados—Domingos Santos—Rua Barroso.

Com vistas ao Santidio, ao Leopoldo, ao Luiz e ao Azevedo—Grande quantidade de material photographico, chegou para Aphrodisio Oliveira—Praça Saraiva.

Tabacaria Esperança

DE

MODESTINO SOARES

RUA OLAVO BILAC N. 18

O proprietario desta antiga e acreditada Tabacaria chama a attenção da sua amavel e numerosa fregueeia, para a grande differença nos preços de seus productos conforme a tabella abaixo.

Preços a dinheiro:

«Cigarros Lua» e «Camponezes, partida de 50 milheiros — 7\$000.

Cigarros «Cruz Vermelha», partida de 10 milheiros 13\$000.

Previne que o mais breve possivel abrirá uma sessão especial para a fabricação de charutos ao alcance de todas as bolsas.

Aproveitam! Aproveitem!

Agencia Americana

FLORIANO THEREZINA

MATRIZ

FILIAL

Telegr: — "AMERICANA"

Codigos: — RIBEIRO, TWO-IN-ONE e PARTICULARES

Representações, comissões e consignações.

AGENTES DE:

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba. Loureiro Barbosa & C. — Limitada.

José Mentor & C. — Parnahyba

J. Pires & C. — Maranhão.

João Tiburcio Albano — Ceará

J. C. Fragata — Rio.

F. Upton & C. — Limitada.

Camina & Irmão — Fortaleza.

ENCARREGA-SE de embarque e desembarque de mercadorias e de qualquer negocio por conta de terceiro.

ACCEITA representações de casas de 1ª ordem.

COMPRA coco babassu' em grande escala e outros generos.

INCUMBE-SE do recebimento de ordenados dos funcionarios do Estado e empregados federaes perante a Delegacia Fiscal.

RETIRA e recolhe dinheiro na Caixa Economica

Olaria Bella Flôr

Esta bem montada olaria é a unica nesta cidade, que colloca os seus bem acabados materiaes, com a maior presteza, pois tem sempre grande stock de alvenarias, telhas, ladrilhos, tijollos refractarios, potes, bilhas, jarros & e condução prompta para satisfazer as encomendas mais urgentes.

Escriptorio — Rua Elysen Martins n.º 1.

Louças Porcellana e Pó de Pedra, Terrinas, chincaras, pratos e tigellas — vende Domingos Santos.

NO

High-Life

importante estabelecimento commercial de

Salviano Galvão & C.

Rua Paysandú — Travessa Barroso

encontram-se:

Fazendas geraes, miudezas, estivasinhos, cognac e cerejas diferentes marcas
Conservas, pimentão batatas
Preços sem competencia

Para exemplo

Carborêto	kilo	2\$400
Alpista	kilo	1\$200

Carroças — Nesta typographia se indica quem tem para vender duas carroças puchadas a burro, em perfeito estado.

Taboas de Cedro

O que pôde haver de melhor vindas do Alto Parnahyba, vendem, em duzias e à retalho, Oliveira, Pearce & C.

Rua do Maranhão.

O Sabão Joca

— E —

O MAIS

Hygienico
Economico
Puro

O MENOS

Prejudicavel
Offensivo
Caustico

CASEMIRAS DE BOM GOSTO — para ternos pretos e listadas, para cortes de calça.

Vende barato: Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

Caldeira — Informa-se nesta typographia quem tem para vender uma possante caldeira, vertical, força de 32 cavallos em perfeito estado.

ARARUTA

SERUM ANTIDIPHITERICO
AMPOLAS DE SACHAROSE (ASUCAR)

SALSA 3 QUINAS
ALCOOL DE MENTHA (FRANCEZ)

Na «Pharmacia B. Sá
Rua Coronel Lysandro Nogueira

Esquina do major João de Deus.

— Café Rio Branco —

O PONTO ELEGANTE DA
FAMILIA THERESINENS

Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolate, biscoitos, confeitos, pastéis, coalhada, queijos, etc, etc.

Praça Rio Branco — Jardim Publico.

Proprietarios — Avellino & Castro

Antonio Cavour de Miranda Theresina —

Pauby, rua coronel Lysandro Nogueira e travessa 13 de Maio, vende GARROTES ZEBU' e TURINO, Leitões CACO DE BURRO e Frangos White Wyandotte raças especializadas.

CARVALHO & CARVALHO

VENDEM:

I — Artigos para escriptorio e repartições publicas

II — Perfumaria dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

III — Meias para homens e senhoras — artigo finissimo.

IV — Camisas para homens, e regata «Omega» — legitimo.

V — Cofres de ferro, para dinheiro e documentos.

Externato Piauihyense

DIRECCÃO DO PROF. B. LEMOS

Estão funcionando, presentemente aulas do curso elementar e a de Poguez, do curso secundario. Altos da Alvaro Mendes — Chacara.